



O ENSINO E A EXTENSÃO NO DESDOBRAMENTO DA PESQUISA SOBRE OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL¹

Elizabeth Gottschalg Raimann¹
Camila Alberto Vicente de Oliveira², Ari Raimann³, Egeslaine de Nez⁴
Antonio Bosco de Lima⁵

¹Universidade Federal de Jataí, elizabethraimann@gmail.com

²Universidade Federal de Jataí, camilaoliveira.ufg@gmail.com

³Universidade Federal de Jataí, raimann04@gmail.com

⁴UFMT/Barra do Garças, profe.denez@gmail.com

⁵UFU, boscodelima@gmail.com

Resumo:

O texto apresenta e analisa dados quanti-qualitativos sobre o impacto e a relevância social de pesquisa realizada sobre os Conselhos Municipais de Educação no Brasil, em específico na região Centro-Oeste, ao aliar pesquisa, ensino e extensão. Metodologicamente, o texto decorre de pesquisa interinstitucional que envolveu universidades de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, resultando também em ações de extensão e de ensino envolvendo Conselhos Municipais de Educação do Centro-Oeste. Como resultados, a investigação entrelaçou o ensino na pós-graduação e graduação; a publicização dos dados alcançou professores das redes municipais do Triângulo Mineiro, Sudoeste Goiano e região da Grande Dourados (MS); e permitiu formação continuada de professores, gestores e dirigentes municipais das regiões envolvidas.

Palavras-chave: Conselhos Municipais de Educação. Formação Continuada. Ensino e Extensão.

Introdução

O Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação (Pró-Conselho), na década de 2000, visava estimular a criação de novos Conselhos Municipais de Educação e fortalecer os já existentes, qualificando a participação da sociedade civil na avaliação, definição e fiscalização das políticas educacionais, especialmente as relacionadas à ação pedagógica escolar, à legislação e aos mecanismos de financiamento, repasse e controle do uso das verbas da educação.

Tendo como referência o Pró-Conselho, difundiram-se no Brasil os Conselhos Municipais de Educação (CME) como órgãos representativos da sociedade com a finalidade de promover “a organização de fórum participativo para a definição dos princípios gerais e das prioridades na área da educação” (CONSELHO, 2009). Segundo Monlevade, “havendo um Conselho Municipal de Educação, com poder normativo ou somente consultivo, é dele o papel primordial de inspirar, incentivar, cobrar e orientar todo o processo de elaboração,

¹ Pesquisa financiada pelo CNPq

execução e avaliação do PME”. (MONLEVADE, 2013, p. 40).

Bordignon (2014), por sua vez, problematiza o lugar que o CME ocupa no sistema municipal de educação alertando que esta presença não ocorre sem tensões. É uma relação conflituosa tanto de ordem cultural, que envolve questões de poder, quanto estrutural, pois limita o espaço de arbítrio dos dirigentes. Afirma,

A relação entre os conselhos e os órgãos de gestão da estrutura dos sistemas de ensino tem registrado tensões, conflitos e rupturas na sua trajetória. Tensões e movimentos de cooperação e de conflitos, de ampliação e estreitamento da autonomia, de centralização e descentralização. (BORDIGNON, 2014, p. 1).

A ênfase nos “Conselhos de Educação”, bem como a busca da qualidade de ensino são importantes eixos da política educacional brasileira, principalmente no contexto de elaboração e aprovação do Plano Nacional de Educação (2014-2024), em 2014, e no desdobramento dos Planos Municipais de Educação, a partir de 2015.

Objetivando problematizar as ações dos CME no Brasil quanto à operacionalização/instrumentalização para a qualidade socialmente referenciada do ensino foi proposto e aprovado projeto de pesquisa interinstitucional na Chamada Universal – MCTI/CNPq² n.º 14/2014.

Para desenvolver esta investigação colaboraram os grupos de pesquisa de cinco instituições públicas, sendo elas: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que coordenou a pesquisa, Universidade Federal de Jataí (UFG)³, Universidade Federal Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT).

Para atender o objetivo da pesquisa, estabeleceu-se como objetivos específicos:

- 1- Conceituar a concepção de qualidade socialmente referenciada do ensino.
- 2- Elaborar o estado da arte da implantação/implementação dos CMEs.
- 3- Identificar como o CME tem tratado as demandas e encaminhamentos em relação às avaliações oficiais.
- 4- Investigar ações/encaminhamentos do CME em relação aos índices do IDEB.
- 5- Verificar como o CME tem normatizado as questões da gestão escolar para a alfabetização.
- 6- Analisar o olhar do CME com foco nas tratativas de demandas inclusivas. (PROJETO, 2014, p.12).

Tais objetivos da pesquisa sobre os CME no Brasil também levaram a prever metas e

² Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação;

³ Na ocasião ainda como Regional da Universidade Federal de Goiás.

estratégias articulando a pós-graduação e graduação. Nesse sentido, foram as Metas: 1- Articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós graduandos e graduados, das instituições participantes; 2- Indissociação entre pesquisa, ensino e extensão nas instituições envolvidas; 3-Incremento da integração entre Universidade e escolas de educação básica das regiões envolvidas; 4-Publicação de trabalhos acadêmicos que concorram para o estudo da contribuição das políticas, gestão e monitoramento educacionais no processo de melhoria dos indicadores educacionais; 5- Disponibilização de conhecimentos para professores, gestores e dirigentes.

Este artigo se propõe a apresentar e analisar os dados quanti-qualitativos sobre o impacto e a relevância social da pesquisa interinstitucional realizada sobre os Conselhos Municipais de Educação no Brasil, em específico na região Centro-Oeste, ao aliar pesquisa, ensino e extensão, conforme as metas e estratégias estabelecidas.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida entre os anos de 2016 e 2017 gerou debates instigantes nos encontros regionais sobre o CME⁴ que foram realizados por meio da articulação dos grupos de pesquisa envolvidos na pesquisa interinstitucional. Nos encontros referidos, denominados ENCME (Encontros Nacionais sobre os Conselhos Municipais de Educação) foram debatidas categorias de análise basilares da investigação. Neste sentido, cada grupo de pesquisa trabalhou na execução das metas estabelecidas, resultando em desdobramentos na graduação, na pós-graduação, em eventos e em publicações. A publicização dos resultados foi bastante expressiva, a considerar o universo de professores atingidos nos eventos extensionistas e pelos materiais publicados.

Ressalta-se que os grupos de pesquisa atuaram em cada universidade como elementos organizadores das tarefas planejadas, envolvendo, desde o início, alunos graduandos e pós-graduandos. Menezes (2000) considera que a unidade de produção acadêmica não é um doutor isolado, mas, um grupo de pesquisadores, que se consolida ao longo dos anos, e que inclui articulação com outras instituições. Esse foi exatamente o movimento realizado pelo grupo de pesquisadores.

Segundo Luna (1997, p.5), a “pesquisa visa a produção de conhecimento novo, relevante teórica e socialmente e fidedigno”. Isso caracteriza a importância da pesquisa como

⁴ Foram realizados quatro encontros, um por semestre, nas cidades de Uberlândia/MG, Jataí/GO, Dourados/MS, Uberaba/MG.

atividade relacionada ao ensino e à extensão salientando a responsabilidade social da universidade brasileira com a sociedade, pois, ao expandir-se, proporciona a socialização do conhecimento produzido no seu interior. Ribeiro (1999) considera que essa indissociabilidade deve ser

[...] construída em uma perspectiva *interdisciplinar*, em que o mesmo objeto de conhecimento possa ser enfocado sob diferentes ângulos, tendo, como horizonte, no entanto, a mesma perspectiva histórica de *democratização* da sociedade e, conseqüentemente, da produção/reprodução/comunicação de conhecimento, ciência, tecnologia, arte e educação (p. 25 – grifos da autora).

Assim, a pesquisa realizada permitiu elaborar um conjunto de conhecimentos, que auxiliou na compreensão da realidade, bem como orientar ações nas políticas educacionais, identificando a relevância e o impacto das ações realizadas a partir das metas estabelecidas e cumpridas.

Ainda segundo Luna (1997):

Ao se realizar uma pesquisa, espera-se que o ponto de partida identifique um problema cuja resposta não se encontre explicitamente na literatura; conseqüentemente, a resposta obtida ao final da pesquisa constatada a correção metodológica deve ser relevante para a comunidade científica, não apenas por se tratar de uma resposta, mas, principalmente, por se tratar de uma resposta importante de ser obtida. Desta forma, pesquisa é sempre um elo de ligação entre o pesquisador e a comunidade científica, razão pela qual sua publicidade é elemento indispensável do processo de produção de conhecimento (p.7).

Para isso foi necessário organização, definição objetiva de metas, planejamento de trabalho dos grupos e da coordenação da pesquisa, para estabelecer uma clara e abrangente agenda de ações. Sobre este aspecto, Kourganoff (1989) explicita que é preciso começar a pensar, de forma sistemática e produtiva, nos modos de articulação entre o ensino e a pesquisa, em lugar de decretar, de forma simplista, que são funções indissociáveis.

Se elas deveriam ser associadas, esse movimento partiu da compreensão do grupo e do posicionamento dos envolvidos para construir e aplicar essa metodologia crítica. Para isso, cada encontro contou com pauta que identificava o andamento da pesquisa nacional, os avanços e as dificuldades encontradas, além de realizar um debate qualificado das temáticas relacionadas ao projeto, recebendo convidados especiais e, ao mesmo tempo, que abriu caminhos para atendimento a demandas que foram sendo sinalizadas ao longo dos dois anos de pesquisa.

Resultados e discussão

A partir das cinco metas e estratégias estabelecidas, decorrentes dos objetivos previstos elaborou-se um quadro demonstrativo abaixo das ações e produções desenvolvidas ao longo da pesquisa.

Dentre as ações, destacam-se aquelas voltadas à comunidade educacional envolvendo a formação inicial e continuada dos graduandos, profissionais da educação e dirigentes municipais, conforme as Metas: 2- Indissociação entre pesquisa, ensino e extensão; 3-Incremento da integração entre Universidade e escolas de educação básica; e 5- Disponibilização de conhecimentos para professores, gestores e dirigentes.

Nesse sentido, trabalhos de conclusão de curso foram cinco; dissertações defendidas, três e em andamento, uma; Iniciação científica, três. Todos esses trabalhos publicados em eventos científicos nacionais e internacionais. Quatro encontros nacionais sobre o CME-ENCME, dois seminários de pesquisa e um repositório de documentos e trabalhos científicos denominado por Observatório dos Conselhos Municipais de Educação no Brasil.

Ao atender a Meta 4, sobre a publicização de trabalhos acadêmicos que concorram para o estudo da contribuição das políticas, gestão e monitoramento educacionais no processo de melhoria dos indicadores educacionais, foram publicados um livro⁵, um dossiê e dois boletins sobre os CME na Região Centro-Oeste.

QUADRO 01- atividades de pesquisa, ensino e extensão decorrentes da pesquisa interinstitucional, entre 2015 a 2018

Atividades/Ações	2015	2016	2017	2018	Total
Trabalho de final de curso		1	3	1	5
Iniciação científica			3		3
Pós-graduação		2	1	1	4
Participação evento/ Anais		5	4		9
Promoção de evento	I Seminário		II Seminário		2
Publicação Livro			1		1
Publicação dossiê				1	1

⁵ Com o financiamento do projeto previa-se um livro com o resultado das pesquisas. Este livro foi entregue gratuitamente no último ENCME a todos os participantes do evento, além de dois exemplares a todos os conselhos que participaram dos demais encontros e à UNCME/GO.

Publicação Boletim		1	1		2
Repositório			Observatório		
Formação continuada		I e II ENCME	III e IV ENCME		4

Fonte: os autores

No que se refere à articulação entre ensino de graduação e pós-graduação, pode-se citar algumas ações que contribuíram para essa interlocução, como a desenvolvimento de pesquisas na condição de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Jataí (UFJ). No primeiro caso, foram realizados estudos sobre o a) papel do CME de Jataí especificamente e suas ações para a alfabetização e b) as ações para a melhoria da qualidade do ensino. Em ambos os casos, foi realizada pesquisa documental no acervo e arquivo do CME – Jataí e percebeu-se que este Conselho ocupou-se, prioritariamente, de atividades fiscalizadoras e normativo-burocráticas, esvaziando o potencial mobilizador e propositivo dos CME na sua interface com a comunidade, privilegiando a participação e a democracia na gestão educacional.

Como trabalhos de conclusão de curso, algumas pesquisas se debruçaram sobre objetos que contribuíram para a reflexão e o avanço na produção do conhecimento sobre os CME, com destaque para a compreensão do funcionamento e organização do Conselho no Município de Jataí. Trata-se de pesquisas inéditas no contexto dos trabalhos desenvolvidos no Curso de Pedagogia da UFJ acerca da relação do CME de Jataí com a municipalização do ensino, a percepção de estudantes do Curso de Pedagogia sobre os conselhos e como a temática das políticas educacionais e dos CME é abordada na Revista Nova Escola em um dado período.

Outras instituições envolvidas no desenvolvimento da pesquisa também buscaram envolver os estudantes de graduação e pós-graduação nos grupos de estudos locais, na coleta e análise de dados concordando com Rodrigues (2012, p.2) que essa articulação é um desafio à Universidade e pode significar um avanço considerável no processo formativo do estudante.

A questão da pesquisa no ensino de graduação e sua conseqüente articulação com a pós-graduação nos últimos anos tem sido muito debatida no âmbito da universidade brasileira. Acredita-se que a pesquisa é indispensável no processo formativo do aluno, pois abre novas possibilidades, novos horizontes, novas descobertas e novos caminhos, além de propiciar um ensino com qualidade.

Em Jataí, foram realizadas duas edições do Seminário Qualidade Socialmente Referenciada do Ensino. Na primeira atividade, realizada em 2015, foi debatido o conceito de qualidade do ensino, a partir de autores de referência na pesquisa educacional brasileira como Gaudêncio Frigotto, Luiz Fernandes Dourado e de documentos como o Relatório final da Conferência Nacional de Educação (2014) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação básica para fundamentar o estudo, considerando que o conceito de qualidade perpassou todas as atividades desenvolvidas no bojo das pesquisas sobre os Conselhos Municipais de Educação no Brasil.

Em 2017, foi realizada a segunda edição com o intuito de apresentar os resultados da pesquisa alcançados no estado de Goiás, apresentando o estado do conhecimento sobre o objeto, o perfil dos CME no referido estado e os impactos das ações dos conselhos em relação a avaliações do ensino e alfabetização. Em ambas as atividades, estiveram presentes por volta de sessenta participantes entre estudantes de graduação e pós-graduação, docentes da Universidade e da rede básica de ensino, conselheiros e presidente do CME local configurando-se, dessa forma, como uma atividade de ensino, pesquisa e extensão muito pertinente para a produção e disseminação desse conhecimento.

No que se refere à Meta 5 – disponibilização de conhecimentos para professores, gestores e dirigentes – como resultado das articulações dos grupos de pesquisa, decorrente da produção de material próprio de ensino e de formação continuada, foi criado e desenvolvido site próprio sobre os Conselhos, denominado Observatório dos Conselhos Municipais do Brasil – CME-Br. O propósito do observatório é servir, em primeiro, como repositório dos materiais produzidos pelos grupos de pesquisa, incluindo aqueles resultantes dos Encontros Nacionais sobre os Conselhos Municipais de Educação (ENCME), tendo em vista a instrumentalização dos conselheiros municipais de educação, estejam onde estiverem.

O repositório de materiais sobre os CME permite acesso rápido ao acervo dos grupos de pesquisa, oportunizando aos conselhos do Brasil o contato com materiais produzidos, decorrentes dos diversos contextos vivenciados, uma vez que os grupos de pesquisa representam diferentes regiões brasileiras.

No observatório estão disponíveis tanto os boletins produzidos, que serviram de inspiração a muitos Conselhos, visto que trazem dados sobre estruturação, organização e desafios dos CME, quanto produtos científicos, sejam dissertações de mestrado na área temática, defendidos por alunos de Pós-Graduação integrantes dos grupos, sejam textos

publicados em periódicos científicos ou em livros.

Em se tratando ainda da formação continuada, não se pode deixar de apresentar os quatro encontros nacionais, denominados ENCME. Cada encontro oportunizou não apenas a reunião dos grupos de pesquisa envolvidos para avaliar e discutir o andamento da pesquisa interinstitucional, mas, principalmente, a participação de conselheiros e professores da educação básica das regiões do Triângulo Mineiro, Grande Dourados e Sudoeste Goiano que tomaram conhecimento da pesquisa e, ao mesmo tempo, sendo instrumentalizados para melhor desenvolverem ações mais democráticas e participativas em prol da qualidade socialmente referenciada do ensino.

Em cada um dos quatro encontros nacionais, importante salientar, foram convidados palestrantes que contribuíram para a instrumentalização dos participantes, sendo eles Eleonora Schettini M. Cunha (UFMG), Genuino Bordignon, Janete Lins de Azevedo (UFPB), Décio Saens (UNIMEP).

Em relação à divulgação dos ENCME, estes foram socializados mediante convites aos conselhos municipais de educação, secretarias municipais de educação e programas de pós-graduação.

No I ENCME, em Uberlândia/MG, além dos pesquisadores envolvidos, alunos graduandos e pós-graduandos, estiveram presentes 67 participantes, representando 17 cidades mineiras, sendo eles representantes dos CME e da sociedade educacional.

No II ENCME, em Jataí/GO, foram 61 participantes, sendo 32 conselheiros dos conselhos do sudoeste de Goiás, além de graduandos e pós-graduandos, e o presidente da UNCME/GO.

O III ENCME, em Dourados/MS, contou com conselheiros dos CME de Naviraí, Dourados, Caarapó e Campo Grande, além de grande número de graduandos, pós-graduandos e comunidade educacional.

Por fim, o IV ENCME, realizado em Uberaba/MG, finalizou o ciclo de formação dos conselheiros, contando com a participação de um público com aproximadamente 80 pessoas entre professores, gestores e dirigentes municipais da região, graduandos e pós-graduandos e pesquisadores.

Considerações finais

A pesquisa interinstitucional, ao problematizar as ações dos CME no Brasil quanto à operacionalização/instrumentalização para a qualidade socialmente referenciada do ensino,

oportunizou desvelar diversas realidades em que se encontram os conselhos municipais de educação da região do Centro-Oeste.

Os conselheiros, durante os encontros, manifestaram opinião de que é preciso ampliar a participação da sociedade nas instâncias locais, sendo ela no conselho escolar e no conselho municipal de educação. Desta forma, abre-se espaço, mesmo conflitual, para o debate em torno da qualidade que se espera da educação e se empenha em alcançá-la.

Por outro lado, a investigação revelou peculiaridades próprias de cada região levando os conselhos a terem mais ou menos autonomia, serem mais ou menos atuantes, participativos ao buscarem a qualidade socialmente referenciada do ensino.

O certo é que a pesquisa, para além de atingir o seu objetivo, visando a produção de conhecimento novo e relevante teoricamente, contribuiu socialmente ao aliar o ensino à extensão. A publicização dos dados, mediante publicações e observatório do CME-Br, dá o retorno à sociedade a partir do investimento público realizado.

Referências

BORDIGNON, G. **Conselho municipal de educação: colegiados da gestão democrática do sistema**. Disponível em: <<http://www.uncme.com.br/?pag=11&cat=38&art=486>>. Acesso em: 6 jun. 2014.

CONSELHO Municipal de Educação. **Criação, composição e atribuições do conselho municipal de educação**. Portal MEC/SEB, 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb>>. Acesso em: 10 fev. 2013.

KOURGANOFF, V. **A face oculta da universidade**. Porto: Lello & Irmão, 1989.

LUNA, S. V.de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 1997.

MENEZES, L. C. **Universidade sitiada: a ameaça da liquidação da universidade brasileira**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

PROJETO de pesquisa: O Conselho Municipal de Educação no Brasil e a qualidade socialmente referenciada do ensino. Antonio Bosco de Lima (Coord.), 2014. Chamada Universal – **MCTI/CNPq No 14/2014**

RIBEIRO, M. **Universidade brasileira “pós-moderna”**: democratização x competência. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.

RODRIGUES, M. E. F. R. A pesquisa no ensino de graduação e a articulação com a pós-graduação na ciência da informação: reflexões e proposições. **Ponto de acesso**. Salvador, V.6, n.2, p. 03-20, ago 2012. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6099/4551>>. Acesso em: 11 jul. 2018.